

Vigilância interdita parte do serviço de hemodiálise do Panamericano

Káthia Tamanaha/AE

Falta de ventilação em sala para pacientes de hepatite C provocou a medida

EVANILDO DA SILVEIRA

A Vigilância Sanitária do Estado interditou ontem, parcialmente, o Serviço de Hemodiálise do Hospital Panamericano, por apresentar ventilação inadequada e desconforto aos pacientes em uma de suas salas. Agora, o hospital terá dez dias para apresentar sua defesa e um plano de adequação às exigências do órgão.

A sala interditada era destinada a sessões de hemodiálise de seis pacientes com hepatite C. “Não havia ventilação na sala, o que causava desconforto aos pacientes, além de aumentar o risco de contaminação por outras doenças”, justificou Rui de Andrade Dammenhain, diretor técnico da Divisão de Vigilância Sanitária da Diretoria Regional de Saúde 1 (DIR-1). “Como esses pacientes não podem ficar sem o tratamento, eles serão remanejados para outras clínicas ou hospitalais, próximos de suas casas.”

O Serviço de Hemodiálise do Hospital Panamericano atende 60 pacientes ao todo. Na sala interditada há duas máquinas e na outra, onde são atendidos os demais doentes renais, 13.

Embora esta seja a primeira vez que o serviço fique interditado, ainda que parcialmente, é a quinta que ele é autuado desde setembro. “Na primeira oportunidade, o problema mais grave



Hospital Panamericano terá dez dias para apresentar a defesa

era a qualidade da água usada no processo de hemodiálise”, explica Dammenhain. “Além disso, na sala maior havia problema de espaço, o que foi resolvido com a retirada de duas máquinas. A irregularidade com a água também foi sanada.”

Nenhum diretor do hospital quis comentar a interdição. Eles divulgaram uma nota à imprensa, na qual asseguram que

foram cumpridas todas as exigências anteriores. “No momento, está em andamento a revisão da planta e a reforma das instalações”, informa a nota. “Não há nenhum registro de reclamação dos pacientes que usam serviço de hemodiálise e nenhum problema associado à sua saúde.” O hospital assegurou que “conta com profissionais experientes”.